



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOURE

Acta nº 3/2018
**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE SOURE**

REUNIÃO - Ordinária de 22 de junho de 2018

PRESENTES:

Presidente da Mesa: António Fernando da Silva Centeio

1º Secretário: Hélder José Ribeiro Ramos Gabriel

2ª Secretária: Celestina Figueiredo Gonçalves Cardoso

Vogal: Maria de Fátima Pinhão Marques Penicheiro

“ “ **Adriano Manuel Narciso Marouvo**

“ “ **José Manuel Correia Penedo**

“ “ **Pedro Duarte da Silva Gante**

“ “ **Luís Alves Ferreira**

“ “ **Jorge Manuel Santos Rodrigues**

“ “ **Ana Filipa Milheiro Pinhão**

“ “ **João Luís Mendes Roso**

HORA DE ABERTURA: 21 horas

LOCAL: sede da Junta de Freguesia de Soure (sala de reuniões)

FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO:

O vogal da CDU, Daniel José Santos Serralheiro

FALTAS NÃO JUSTIFICADAS:

As Vogais do “MAIS”: Lúcia Maria de Oliveira Rendeiro e Maria de Fátima Fidalgo de Oliveira.

Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Leitura de expediente/informações.

Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação da proposta da ata de 27-04-2018;

Ponto 2. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

Ponto 3. 1ª Revisão Orçamental 2018;

Ponto 4. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do nº 2 do artigo 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

O Senhor Presidente da Mesa começou por informar que o Vogal Daniel José Santos Serralheiro, não esteve presente, por motivos que justificou, e que de acordo com o Regimento se fez representar pelo Vogal Jorge Rodrigues, o candidato que está imediatamente a seguir na lista porque foi eleito, a “CDU”.

Assim dada a existência de quórum e estando em condições de deliberar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por aberta a Sessão quando eram 21h e 18m, cumprimentando todos os membros da Assembleia e da Junta de Freguesia. Iniciou a sessão, estando presentes os todos os Membros eleitos, com exceção das Vogais Lúcia Maria de Oliveira Rendeiro, Maria de Fátima Fidalgo de Oliveira, eleitas pelo “MAIS” e o Vogal Daniel José Santos Serralheiro, eleito pela “CDU”.

Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Leitura de expediente / informações

O Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento de dois convites que lhe foram dirigidos pela Santa Casa da Misericórdia de Soure: um para estar presente na Festa de final do ano letivo das crianças da creche e pré-escolar, no dia 29 de junho, pelas 15h.30m no Lar da Saibreira e o outro para o dia 7 de julho estar presente no segundo encontro regional de grupos de dança.

Em seguida deu conhecimento que depois da Moção de Repúdio apresentada pelos maus serviços prestados pelos CTT, foi solicitada uma reunião ao Senhor Presidente de

Junta, na qual esteve presente no dia 9 de maio, para esclarecimento da situação.

Estiveram presentes da parte dos CTT, o Diretor Regional do Centro Engº Neves, o Diretor da área de Distribuição do Centro Dr. Lúcio Robe e o Sr. Maximiliano, Chefe de Distribuição Postal do Concelho de Soure.

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia, fez uma breve e resumida explanação sobre o que se passou nessa Reunião.

Seguidamente, neste período de antes da ordem do dia, informou que estavam abertas inscrições para os Membros da Assembleia se poderem pronunciar, solicitar esclarecimentos e eventualmente apresentar questões, sobre assuntos relacionados com a Freguesia.

A Vogal Ana Pinhão, da bancada da “CDU”, usou da palavra, questionando se tinha havido alguma explicação para o facto dos CTT terem encerrado na Zona Industrial de Soure, ao que o Senhor Presidente da Mesa respondeu, afirmando que essa situação foi questionada na reunião, na qual foi esclarecido que o encerramento foi uma decisão dos próprios CTT.

A Vogal Fátima Pinhão, da bancada da “CDU”, usou da palavra, dizendo que o problema dos CTT tem haver com a privatização, salientando que enquanto foi um serviço Público, não existiam esses problemas, considerando que os CTT são um serviço para servir a população.

Continuou dizendo que não tinha recebido a convocatória para estar presente nesta reunião, salientando que nem todas as pessoas têm acesso ao email, questionando de seguida o que se poderá fazer, para resolver este problema.

O senhor Presidente de Junta usou da palavra dizendo que em relação, à reunião realizada sobre o atraso na distribuição de correspondência, verificou boa vontade por parte dos dirigentes dos CTT em corrigirem algumas situações. Solicitaram a nossa colaboração no sentido de dar conhecimento de algumas anomalias que venham a ocorrer no sector da distribuição

O Senhor Presidente da Mesa informou que todos os elementos da Assembleia devem fazer chegar ao executivo da Junta qualquer anomalia que não esteja bem para que em conjunto se possa tentar resolver esta anomalia

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia tomou da palavra para solicitar a todos os elementos da Assembleia, o reporte ao executivo da Junta de Freguesia de qualquer problema que tenham conhecimento, para que em conjunto se possa tentar chegar à sua resolução.

O Vogal Jorge Rodrigues da bancada da “CDU” usou da palavra dizendo que esta situação é uma forma de protesto por parte dos funcionários dos CTT, que se queixam da falta dos números de polícia.

O Senhor Presidente de Junta esclareceu que a colocação dos nºs de polícia tem vindo a

ser feito com muito empenho e de acordo com as nossas disponibilidades, bem como do Técnico da Câmara Municipal que acompanha este processo

A Vogal Fátima Pinhão, da bancada da “CDU”, usou da palavra para reforçar que em relação às comemorações do 25 de abril, não lhe tinha chegado correspondência alguma à caixa do correio.

Continuou, questionando relativamente à limpeza do rio, salientando as praias fluviais de Casconho e Paleão, uma vez que, nada constava na informação escrita, referindo ainda que tinha visto miúdos a mergulharem no rio, o qual se encontrava num estado horrível.

Falou ainda do prédio degradado situado na Rua Dr. Delfim Pinheiro, que a Câmara ou Junta demoliu, em que a placa toponímica com o nome da Rua, se encontrava misturada com os resíduos resultantes da demolição, questionando se essa situação já tinha sido solucionada.

A 2ª Secretária Celestina Cardoso usou da palavra para agradecer à Junta de Freguesia de Soure, em nome da Associação Cultural Recreativa e Desportiva dos Simões, o convite para a participação dessa Associação no Festival Gastronómico, agradecendo também a atuação da Banda de Alfarelos no âmbito das Filarmonias, tendo sido bom para a população de Simões.

Informou ainda que os habitantes estão desgostosos com o problema das estradas, visto estarem cada vez mais degradadas e que soube através do Senhor Presidente de Câmara que estava prevista a sua reabilitação, mas só após o saneamento, o que levantou nova questão que era saber quanto tempo ainda iria demorar, ou se existia alguma previsão, uma vez que a estrada está cada vez mais degradada.

O Vogal Jorge Rodrigues usou da palavra, dizendo que o prédio que foi demolido em Soure pela autarquia, foi porque o proprietário não o fez, informando que no Sobral também existe uma casa em perigo eminente de derrocada, que os proprietários não se entendem, e que gostaria de questionar se era possível ser feita alguma coisa e o mais rápido possível.

Continuou dizendo que o espaço envolvente ao Parque Infantil estava a ficar com muita vegetação, questionando se era possível a sua limpeza.

O Senhor Presidente de Junta usou da palavra, respondendo à Sra. Deputada Celestina, que o Executivo da Junta de Freguesia achou que era importante a Associação Cultural e Desportiva dos Simões, ser mais participativa e inter agir com outras comunidades da Freguesia. Foi nesse sentido que desafiamos a Direção da Associação a acolher esta iniciativa, com uma atuação brilhante, por parte da Filarmónica 15 de agosto Alfarelense.

Em relação à estrada Soure – Simões, o arranjo da mesma tem sido adiado por questões de saneamento. Tenho conhecimento que está a ser elaborado a candidatura para o saneamento na zona dos Simões. São processos complexos e por vezes morosos. Para

além desta estrada, existe outra que vai da Capela dos Simões à estrada para o Sobral, foi-me garantido que a médio prazo vai ser pavimentada.

Em relação à questão colocada pelo Deputado Jorge Rodrigues, sobre a casa em avançado estado de degradação.

Todos os cidadãos têm obrigação cívica de participação na construção de uma sociedade melhor. Neste caso, ainda mais como Autarca é conhecedor da realidade deve fazer uma exposição por escrito à Junta de Freguesia, para posteriormente articularmos com o Município.

Em relação à limpeza do parque infantil vamos testar um novo herbicida e inteiramente biológico.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia usou da palavra dizendo que esta e a outra situação são da competência da Câmara Municipal. Salientando que a Junta de Freguesia, o que pode fazer é servir de elo de ligação entre o Município e a Câmara Municipal e que quanto à limpeza das matas era a mesma situação.

Reforçou dizendo que qualquer Município pode e deve fazer a sua exposição diretamente à Câmara Municipal, pois é essa Instituição que tem poder de atuação. No entanto, lembrou ainda que o Senhor Presidente de Junta já se disponibilizou para fazer de elo de ligação.

O 1º Secretário da Mesa, Hélder Gabriel, usou da palavra começando por dizer que tem conhecimento que os assuntos de que vai falar são da responsabilidade da Câmara, mas agradece que a Junta os reporte a quem de direito, apresentando as seguintes situações:

Na rua Dr. Vasconcelos Raposo, desde a localidade do Casal do Rei até ao Casal da Charneca todas as placas identificativas de localidade estão danificadas, solicitando a sua substituição.

Informou também que no cruzamento da charneca, não existe indicação da localidade de Espírito Santo, pelo que solicitou a sua colocação.

Continuou dizendo que no início da Rua da Fonte, na localidade do Espírito Santo, que após início de trabalhos para construção de uma habitação unifamiliar, obras estas paradas há muito tempo, e entre o muro de vedação da propriedade e a vedação de estaleiro, existe um espaço onde no momento se encontra a desenvolver muita vegetação, a qual se encontra a apoderar da rua, dificultando assim o cruzamento entre duas viaturas. Para além disso, o referido espaço encontra-se descavado o que está a provocar a cedência do pavimento da rua, pelo que seria conveniente verificar a situação por parte do Município.

Reportou ainda que os passeios da estrada nacional 342- 1, desde a destilaria até ao final de Casal das Brancas estão completamente cheios de ervas, dificultando a passagem dos utentes, sugerindo que esta situação fosse transmitida à Câmara Municipal, para que esta faça pressão junto das Infra-estruturas de Portugal, para que proceda a esta limpeza.

Relembrou ainda que a situação do poste da EDP na localidade de Casal do Rei continua por resolver.

Em resposta, o Senhor Presidente de Junta, disse que no se refere às placas danificadas tem verificado essa situação, achando que as mesmas devem ser substituídas, mas como a Junta não tem recursos e essas placas são bastante dispendiosas, terá que trabalhar em parceria com a Câmara Municipal.

Informou que estava a pensar em colocar umas placas no início da freguesia com os dizeres “Bem Vindo à Freguesia de Soure” e que iriam falar com o Presidente da Câmara, para que em parceria possam dignificar o concelho.

Quanto à Rua da Fonte no Espírito Santo, disse que era uma situação idêntica à que o Vogal Jorge Rodrigues apresentou, e neste caso também sugeriu que fosse elaborada uma exposição, para poder ter mais força junto da Câmara Municipal.

No que diz respeito aos passeios estrada nacional 342- 1, informou que não é da responsabilidade da Junta nem da Câmara, mas que podiam sensibilizar as Infraestruturas de Portugal.

Elucidou ainda que em relação à cimentação das valetas no Casal do Rei, considerava uma situação deprimente, a qual já queria ter resolvido, mas tal não tinha ainda sido possível, tendo-se já procedido ao levantamento das necessidades de material e de mão-de-obra, sendo no entanto necessário a colaboração da Câmara Municipal com os “Tout-Venant”. Informou que desde Maio, todo o pessoal tem andado envolvido com as festas das várias localidades e que espera após celebração das Festas de São Mateus, resolver esta e outras situações análogas.

Em relação à retirada do poste da EDP, disse já ter falado com o engenheiro eletrotécnico, e enviado email, informando que é um processo moroso, mas de qualquer maneira iria reforçar e dizer que este problema foi novamente levantado em Assembleia. Também afirmou que nunca se deve dizer que este ou aquele problema não é da competência da Junta, e que todos temos a obrigação de ser interlocutores e que estamos aqui para ajudar.

A Vogal Ana Pinhão, da “CDU”, usou da palavra para informar que no Casal do Barril, junto a uma oficina estava um espelho todo partido na estrada e chão cheio de vidros.

A Vogal Fátima Pinhão da “CDU” usou da palavra para alertar uma situação a nível da saúde, tendo dito que a Unidade Familiar de Saúde de Soure, está a funcionar muito mal, pois existem pessoas da Freguesia de Soure que estão a ser enviadas para a Granja do Ulmeiro, para vacinação e pensos. Não estava a falar de pessoas das Degraças que também são enviados para lá. Estava a falar de habitantes da freguesia de Soure que não tem médico de família e são enviados para a Unidade de Saúde de Granja do Ulmeiro e que a Assembleia de Freguesia deveria tomar uma posição

A Vogal Ana Pinhão disse ter adotado uma sobrinha, a qual faz parte do seu agregado familiar e que se dirigiu ao Centro de Saúde de Soure, onde tem médico de família, pois a sobrinha estava com 40 graus de febre, tendo apresentado uma justificação do Tribunal onde diz que a menina está no seu agregado familiar mas mesmo assim, foi

enviada para a Granja do Ulmeiro. Finalizou dizendo que essa situação e outras como essas são inadmissíveis.



O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, disse que esta situação e outras como esta devem chegar ao conhecimento da Junta de Freguesia para posteriormente levar à Assembleia Municipal.

A 2ª Secretária Celestina Cardoso usou da palavra também para dar conhecimento de uma situação que se passou na escola. Duas crianças que vieram do estrangeiro e estão a residir na Freguesia de Soure, foram ao Centro de Saúde para fazer a sua inscrição e do seu agregado familiar e foi-lhes dito que tinham que ir para a Granja, porque não haviam vagas para os médicos de família.

Deu ainda conhecimento que no ano letivo anterior um aluno, da escola de Soure, caiu e partiu um dente, estando a sangrar, foi levado para o Centro de Saúde de Soure e como o aluno pertencia a Coles de Samuel, não tem médico de família em Soure, foi enviado para a Granja do Ulmeiro. Teve a mãe da criança que sair do seu local de trabalho e levar o menino de Soure para a Granja. Isso foi uma situação surreal.

O Vogal Jorge Rodrigues usou da palavra para dar conhecimento de outra situação que se passou nas piscinas municipais no verão passado. Estava lá um individuo que deu uma cabeçada num rapaz que se encontrava nas piscinas, o qual foi levado para o Centro de Saúde e ia mal tratado, no entanto ao chegar ao Centro de saúde, não foi tratado, foi enviado para a Granja do Ulmeiro.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia rematou dizendo que o Senhor presidente de Junta estava anotar todas as situações, e irá encaminhar a quem de direito, sendo certo que esta Assembleia também pode tomar uma posição.

Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação da Proposta da Ata da Sessão de 27-04-2018;

Por unanimidade dos presentes foi dispensada a leitura da ata, visto ter sido distribuída e estar na posse de todos os Membros da Assembleia.

O Sr. Presidente da Mesa questionou se alguém na Assembleia se queria pronunciar sobre a ata.

Não existindo qualquer intervenção, procedeu-se à votação, sendo **aprovada por unanimidade a ata da Sessão de 27-04-2018.**

Ponto 2. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que de forma resumida, explicasse a informação escrita sobre a atividade da Junta no período compreendido entre 13 de abril a 14 de junho de 2018.

O Senhor Presidente da Junta começou por esclarecer que a informação escrita resume de forma sucinta os apoios e trabalhos efetuados no período que mediou entre as duas Assembleias. Dando uma explicação simples disse que estava ao dispor de todos os Membros para eventuais esclarecimentos

Foram abertas as inscrições para o efeito, não havendo nenhuma intervenção por parte da Assembleia,

A Vogal Fátima Pinhão usou da palavra dizendo que em relação à página da internet era bom colocar as atas da junta e da assembleia de freguesia

Foi dada como apreciada a Informação Escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Ponto 3 . 1ª Revisão Orçamental 2018

Concedida a palavra ao Tesoureiro da Junta de Freguesia este explicou, de uma forma resumida, a 1ª Revisão Orçamental 2018. O documento foi previamente entregue a todos os Membros da Assembleia.

Depois de analisado, foi dado como apreciado e votada a 1ª revisão orçamental 2018, tendo sido aprovada por unanimidade

Ponto 4. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do nº 2 do artigo 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia pediu ao 1º Secretário para que lesse a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade, dando de seguida por encerrada a reunião, quando eram 22horas 50 minutos.

O Presidente da Assembleia;


O 1º Secretário;


A 2ª Secretária;

